



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.shri-yoga-devi.org>

O Mantra Gayatri

O mantra Gāyatrī é um dos mais importantes de todos os mantras utilizados na tradição indiana. Vamos apresentar aqui algumas informações sobre ele.



No período dos Vedas, Gāyatrī era o nome de um tipo de métrica utilizada nos hinos védicos, e passou depois a designar um mantra específico, dedicado à divindade solar (deva) Savitr. Gradualmente, esse mantra passou a ter uma importância cada vez maior, e depois (posteriormente à fase dos Vedas) o nome Gāyatrī passou a ser utilizado para indicar uma divindade (devī) associada à sabedoria e à palavra. Veja mais informações sobre a Deusa Gāyatrī nesta página de nosso site:

<http://www.shri-yoga-devi.org/Blog/2013-02-Deusa-Gayatri.html>

Inicialmente, o nome Gayatrī era apenas a designação de um tipo especial de métrica utilizada nos Vedas, sendo considerada a mais sagrada de todas. Algumas das métricas mais utilizadas nos Vedas são estas:

Gayatrī – cada estância tem 3 versos de 8 sílabas
Anuṣṭubh – 4 versos de 8 sílabas
Triṣṭubh – 4 versos de 11 sílabas
Jagatī – 4 versos de 12 sílabas
Sakvarī – 4 versos de 14 sílabas

Br̥hātī – 8–8–12–8 sílabas

O Gāyatrī Mantra (Savitrī Mantra) é parte de um hino longo, no Ṛg Veda (III.62), dedicado a diversas divindades:

Estâncias 1-3 Indra

4-6 Br̥haspati

7-9 Pūṣan

10-12 Savitr̥

13-15 Soma

16-18 Mitra-Varuṇa



O deva Savitr̥ é o Sol nascente, aquele que afasta as trevas e traz a luz a todas as pessoas - tanto no sentido literal quanto no sentido simbólico.

Aqui está uma tradução de uma parte do hino Ṛg Veda III.62:

4 Que nossas oblações possam agradar Br̥haspati, amado entre todos os devas; dê riquezas àquele que te traz oferendas!

5 No sacrifício, nós cultuamos o puro Br̥haspati com nossos hinos; eu oro por um poder invencível.

6 O touro entre os homens, que ninguém engana, que reveste à vontade todas as formas; Br̥haspati ultrapassa a todos.

7 Pūṣan, divino, brilhante, este nosso novo hino de louvor é cantado para ti.

8 Aceita com amor esta minha oração, seja bondoso para com meu pensamento respeitoso, como um noivo para com sua noiva.

9 Aquele que vê todas as coisas múltiplas e vê os mundos completamente unidos, que ele, Pūṣan, seja nosso protetor.

10 Que possamos atingir aquele esplendor excelente da divindade [deva] estimuladora [Savitr̥]; que ele fortaleça nosso intelecto [dhī].

11 Ao deva Savitr̥, com nosso intelecto, ansiosos pelo poder, nós oramos pelo dom da prosperidade.

12 O deva Savitr é cultuado pelos sábios com hinos e rituais sagrados, estimulados pelo impulso do seu intelecto.

A estância em negrito (R̥g Veda III.62.10) é o Gāyatrī Mantra, também chamado Savitrī Mantra.



O rishi Vishvamitra

Atribui-se ao vidente Viśvāmitra a maior parte da Maṇḍala III do R̥g Veda, incluindo o famoso Gāyatrī Mantra.

Esse mantra é considerado a essência dos Vedas. Na tradição posterior, os brāhmaṇas eram obrigados a recitá-lo muitas vezes (em geral, 108 vezes), preferivelmente em três momentos especiais de cada dia: ao alvorecer, ao meio-dia e ao anoitecer (prātaḥsaṃdhyā, mādhyanika, sāyaṃsaṃdhyā). A recitação do Gāyatrī Mantra é parte essencial do saṃdhyāvandana (ou simplesmente saṃdhyā), um ritual religioso que deve ser realizado por todos os hindus. O termo sânscrito saṃdhyā significa “união”, e representa a junção entre dois momentos especiais, como a junção entre a noite e o dia, ou a junção entre a manhã e a tarde.

Savitr (ou Savitar) é uma divindade associada ao Sol e à luz - especialmente o Sol nascente, que traz o dia após as trevas da noite. A recitação do mantra Savitrī é um pedido para o despertar da luz interna.

O Gāyatrī Mantra (Savitrī Mantra) é escrito em sânscrito da seguinte forma:

oṃ
bhūr bhuvah svaḥ |
tat savitur vareṇyaṃ |
bhargo devasya dhimahi |
dhiyo yo naḥ pracodayāt ||
(R̥g Veda III.62.10)

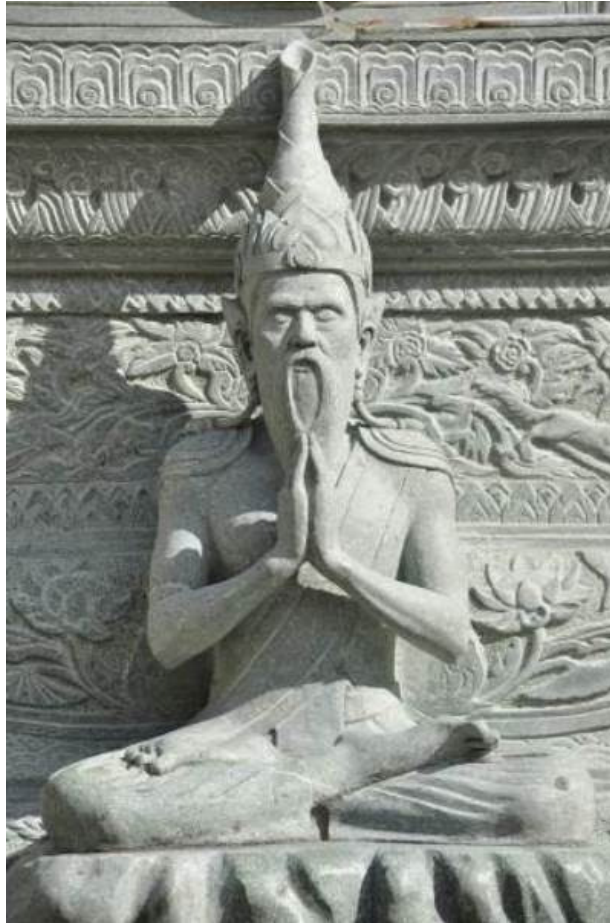
ॐ भूर्भुवः स्वः ।
तत् सवितुर्वरेण्यं ।
भर्गो देवस्य धीमहि ।
धियो यो नः प्रचोदयात् ॥

Você pode ouvir a pronúncia do mantra através deste arquivo MP3:

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/gayatri-mantra-Swami-Nardanand.mp3>

Este outro arquivo MP3 contém o mantra recitado (cantado) da forma tradicional:

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri-Mantra-tradicional.mp3>



As primeiras palavras do mantra não fazem parte do hino do R̥g Veda:

om̐ | bhūr bhuvah̐ svah̐ |

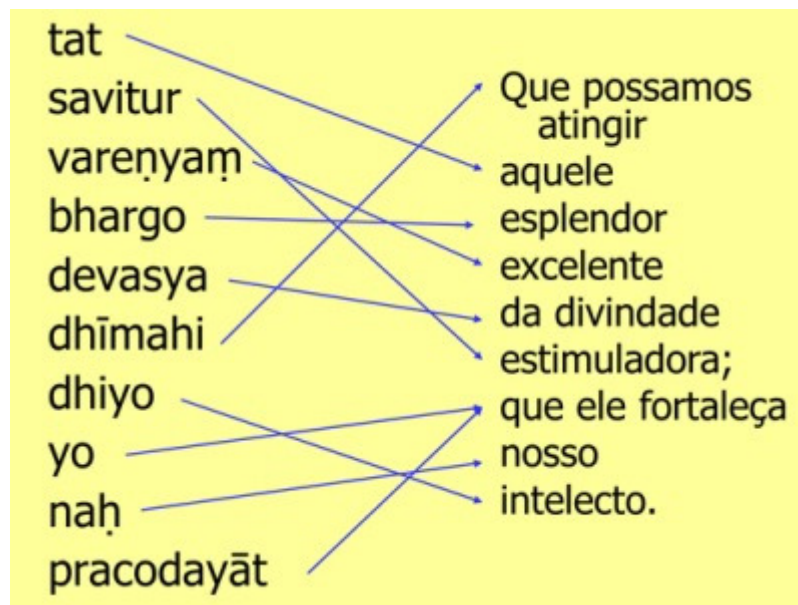
Esta introdução apareceu pela primeira vez no Yajur Veda e na Taittirīya Āraṇyaka (2.11.1-8). Ela é constituída pela sílaba sagrada OM, seguida pelas três "grandes exclamações" (mahāvyaḥṛti), bhūr bhuvaḥ svaḥ, que significam as três regiões do universo: terra, atmosfera, céu.

As três linhas seguintes contêm a estrofe do hino védico (Ṛg Veda III.62.10) que é a parte principal do Gāyatrī Mantra:

tat savitur vareṇyam |
bhargo devasya dhīmahi |
dhiyo yo naḥ pracodayāt | |

"Que possamos atingir aquele esplendor excelente da divindade [deva] estimuladora [Savitr]; que ele fortaleça nosso intelecto [dhī]."

O diagrama seguinte mostra a relação entre as palavras em sânscrito e os termos da tradução. A ordem das palavras é completamente diferente, em português e em sânscrito.



Uma tradução literal e fiel de um hino dos Vedas é praticamente incompreensível. Geralmente os tradutores apresentam uma *interpretação* dos hinos, que é compreensível. No entanto, ao fazer essa interpretação, pode-se restringir ou mesmo falsificar o seu significado. É preciso tomar muito cuidado ao fazer uma tradução dos Vedas, ou ao escolher uma tradução existente.

Vejamos algumas outras traduções e interpretações - várias delas bastante problemáticas:

"Que possamos atingir aquela excelente glória do deus Savitar, para que ele estimule nossos pensamentos" (Ralph T. H. Griffith, 1896)

"Adoremos a supremacia do Sol divino, a divindade que ilumina tudo, que dá vida a tudo, de quem tudo procede, a quem tudo deve retornar, a quem nós invocamos para dirigir nossa compreensão corretamente para seu assento sagrado." (Sir William Jones, 1807)

"Ó tu que dás sustentação ao universo, de quem tudo procede, a quem tudo deve retornar, descubra a face do verdadeiro Sol que agora está oculta por um recipiente de luz dourada, para que possamos ver a verdade e fazer nosso dever em nossa jornada até o teu assento sagrado". (William Quan Judge, 1893)

"Meditamos sobre o poder adorável e a glória daquele que criou a terra, o mundo inferior e o céu (isto é, o universo), e que dirige nossa compreensão." (Sivanath Sastri (Brahmo Samaj, 1911)

"Meditamos sobre a glória daquele Ser que produziu este universo; que ele possa iluminar nossas mentes." (Swami Vivekananda, 1915)

"Meditamos sobre a glória adorável do Sol radiante; que ele possa inspirar nossa inteligência." (Sarvepalli Radhakrishnan, 1953)



"O Sol Supremo e Todo-Poderoso nos impulsiona com o seu divino brilho para que então nós possamos atingir uma nobre compreensão da realidade." (Kavikratu Tattva Budh)

"Ó Deus, Tu és o doador da vida, o removedor da dor e da tristeza, que garante a felicidade; ó Criador do Universo, possamos nós receber a Tua suprema luz, destruidora dos pecados; possas Tu guiar o nosso intelecto no caminho certo." (Gayatri Pariwar)

Em uma fase posterior, a transmissão ritual do Gāyatrī Mantra (Savitrī Mantra) se tornou parte fundamental da iniciação (upanayana) dos jovens brāhmaṇas (e das outras duas castas superiores), quando eles recebiam o cordão sagrado (yajñopavita). Na iniciação, a criança se tornava um "dvija", ou seja, um renascido. A partir de então ele podia receber os ensinamentos sagrados.

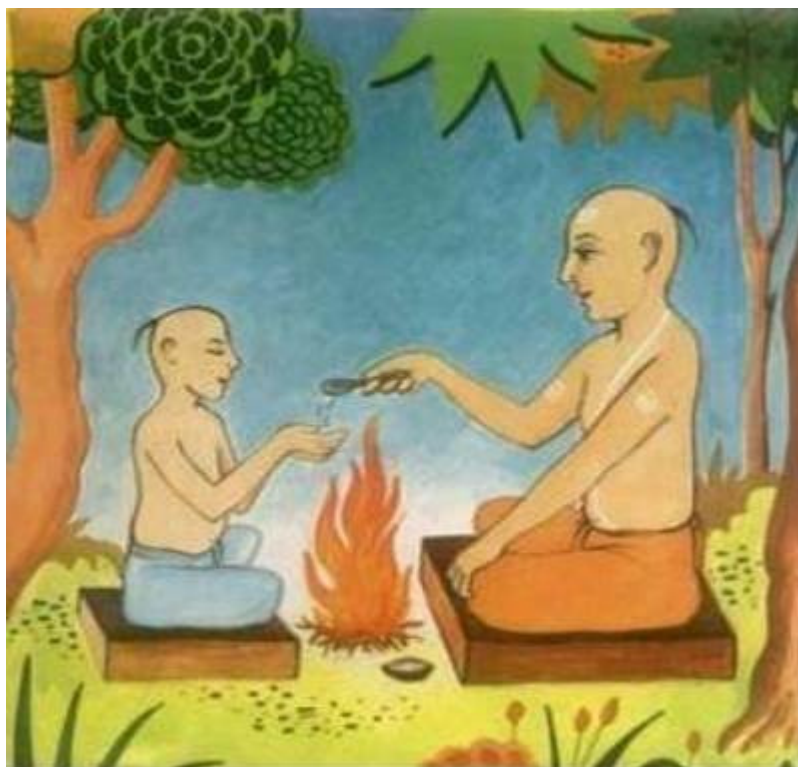
A importância do Gāyatrī Mantra é enfatizada em muitos textos posteriores ao período védico, como por exemplo no *Código de Manu*.

76. Prajāpati (o senhor das criaturas) extraiu dos três Vedas os sons A, U, e M, e bhuḥ, bhuvah, svaḥ.

77. Além disso, dos três Vedas Prajāpati Parameṣṭhin [que reside além das alturas] extraiu o ṛk sagrado de Savitr, que começa com a palavra tad, um verso para cada um.

78. Um brāhmaṇa, instruído no Veda, que recita durante o alvorecer e o anoitecer aquela sílaba e os versos, precedidos pelas vyahritis, obtém todo o mérito que é concedido pelos Vedas.

79. Um dvija que repete isso três mil vezes se libertará, depois de um mês, mesmo da maior culpa, como uma cobra de sua pele velha.



80. O brāhmaṇa, o kṣatriya e o vaiśya que deixam de recitar esse ṛk e os ritos nos tempos designados, serão criticados pelos virtuosos.

81. Saiba que as três mahāvyahritis, precedidas pela sílaba Om e seguidas pelo Savitri de três versos são o portal do Veda e a entrada que leva a Brahman.

82. Aquele que o recita diariamente, incansavelmente, durante três anos, atingirá o Brahman mais elevado, ele se moverá livremente com o ar e terá a forma do espaço. (*Código de Manu*, livro II)

Tirumular diz o seguinte, no verso 994 do *Tirumantiram*, acerca das 24 sílabas Gāyatrī: as seis letras são as seis samayas (crenças). Seis multiplicados por quatro é 24, que são as sílabas contidas no Gāyatrī Mantra. A cabeça líder do mantra é OM. Aqueles que conhecem o verdadeiro significado do Pranava [OM] vão eternamente escapar do ciclo de nascimento.

O Gāyatrī Mantra é destinado à realização do divino e é considerado como representando o Senhor Supremo, é a encarnação sonora de Brahman, sendo muito importante na civilização védica. O sucesso na recitação deste mantra permite acesso direto à

Consciência Suprema. Mas, a fim de cantar o mantra Gayatri, é necessário primeiro adquirir as qualidades da pessoa perfeitamente equilibrada em termos de qualidades de bondade (sattva).



No *Bhagavad Gītā*, Kṛṣṇa assim declara sobre o mantra Gāyatrī: “Entre os hinos, eu sou o Brihat Sama [cantado ao Senhor Indra]; entre as métricas eu sou o Gāyatrī; dentre os meses, eu sou o margashira (novembro-dezembro); entre as estações, eu sou a primavera”. (*Bhagavad Gītā*, cap. 10, 35)



Nas Upaniṣads encontramos várias menções sobre a importância do Gāyatrī Mantra, como estas:

"Essa criação inteira é Gāyatrī. E Gāyatrī é a fala – pois a fala canta (gayati) e protegé (trayati) toda essa criação. Gāyatrī é realmente tudo isso, tudo o que existe. A fala, realmente, é Gāyatrī; pois a fala realmente canta e remove o temor de tudo isso que existe." (Chandogya Upaniṣad 3.12.1)

"O Gāyatrī Mantra se baseia na verdade. Pois a verdade se baseia no poder. O poder é o alento, e se baseia no alento. Assim, Gāyatrī protege (tra) a riqueza (gaya) daqueles que o pronunciam com devoção e dedicação. Quando alguém recita o Gāyatrī em benefício de uma outra, ele também protege a vitalidade daquela pessoa." (Brihadaranyaka Upaniṣad 5.14.4)



"Diz-se que o primeiro verso (oṃ | bhūr bhuvahḥ svah) é equivalente à riqueza contida nos três mundos. Diz-se que o segundo verso (tat savitur vareṇyam) é equivalente à riqueza contida nos três Vedas. O terceiro verso (bhargo devasya dhīmahi) é equivalente a receber um presente que abrange todos os seres vivos. O quarto verso (dhiyo yo naḥ pracodayāt) se baseia na glória do Sol, cujo poder e riqueza permanecem inigualáveis. Portanto, nenhuma riqueza pode igualar os quatro versos do Gāyatrī!" (Brihadaranyaka Upaniṣad 5.14.5)

"O Savitrī Mantra, com o praṇava (oṃ) e vyāhṛtis (bhūr bhuvah svaḥ), é o melhor meio para atingir Brahman." (Maitri Upaniṣad 6.2)

Por causa de sua importância, o Gāyatrī Mantra se tornou posteriormente o modelo de muitos outros mantras semelhantes, dedicados a diversas divindades. Existem, assim, o Gaṇeśa Gāyatrī Mantra e diversos outros, que são todos muito mais recentes do que o Gāyatrī Mantra védico.

É possível encontrar na Internet e em CDs de música indiana muitas gravações do Gāyatrī Mantra completamente diferentes umas das outras. A recitação tradicional, no período dos Vedas, não era acompanhada por nenhum instrumento musical. A maioria das versões encontradas hoje em dia utiliza um fundo musical e consiste em adaptações para agradar o gosto ocidental, como a de Deva Premal, que é muito popular e pode ser encontrada também no *YouTube*:

http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri_Mantra_alt_60-Deva-Premal.mp3

Elas não têm nada a ver com a tradição indiana, mesmo se aparecerem em sites indianos ou se estiverem associadas a pessoas com nomes indianos... É necessário utilizar um pouco de espírito crítico, quando se quer conhecer a verdadeira tradição espiritual da Índia. Não se deixe enganar! *Não compre gato por lebre*, como se costuma dizer...



Mesmo as versões que não utilizam fundo musical podem não ser fiéis à pronúncia original. Os norte-americanos, por exemplo, têm uma enorme dificuldade em pronunciar a letra "r" do sânscrito, e é possível notar em muitas gravações um "r" estranho (como a pronúncia do "r" na palavra "porteira", no interior de São Paulo e de Minas Gerais).

A seguir disponibilizamos diversas outras versões do Gāyatrī Mantra, em MP3. Você pode copiá-las e/ou ouvi-las online, e refletir sobre qual (ou quais) delas seguem a pronúncia e o estilo tradicional, e quais são adaptações contemporâneas, sem muita relação com a tradição.

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayathri-mantra-CD-cut.mp3>

http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/gayatri_mantra_Ram-Karan-Sharma.mp3

http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri_Mantra-russian-cut.mp3

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri-mantra-Arunadha-Paudwal-cut.mp3>

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri-mantra-Challakere-9x.mp3>

<http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/gayatri-mantra-Sri-Sathya-Sai-Baba-3.mp3>

http://www.shri-yoga-devi.org/MP3/Gayatri/Gayatri-mantra-SAVASA_2.mp3

Este texto foi elaborado por Roberto de A. Martins, para o site Shri Yoga Devi.